



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO**

## **Estado de São Paulo**

**LEI N.º 932/10 DE 30 DE DEZEMBRO DE 2.010**

**“DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO PARA A PREFEITURA DE PARAÍSO FAZER A CESSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO IMÓVEL PARA A ‘ASSOCIAÇÃO PROTETORA DOS ANIMAIS DE PARAÍSO – APROAPA’ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**

**GILBERTO GALBEIRO**, Prefeito do Município de Paraíso, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, **F A Z S A B E R**, que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

### **Título I**

#### **O objeto da cessão**

**Art. 1º.** Fica autorizado a cessão de uso de bem público imóvel pertencente a Prefeitura Municipal de Paraíso-SP à “Associação Protetora dos Animais de Paraíso – APROAPA” do Município de Paraíso nos termos e condições determinados por esta lei, a saber:

- 01 (um) imóvel onde está construído o Matadouro Municipal, atualmente desativado, com área de terreno medindo 50 metros de frente por 50 metros da frente aos fundos, com 2.500 metros quadrados, situada no lugar denominado Córrego do Papagaio, na Fazenda Água Parada, em Paraíso-SP, conforme transcrição nº 8.744 do Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Monte Alto-SP.

**Art. 2º.** O imóvel objeto desta cessão destina-se à instalação da Sede da Associação.

### **Título II**

#### **As finalidades**

**Art. 3º.** A cessão de uso do bem público imóvel de que trata esta lei sobre a instalação da Sede da Associação, atenderá aos termos do seu artigo 1º, incisos I a V, de Estatuto Social, cuja cópia acompanha o presente projeto.

**Art. 4º.** O bem público imóvel cuja cessão está sendo outorgada não poderá ser destinado a uso diverso do estabelecido nesta lei, sob pena de extinção do ato.

**Art. 5º.** O prazo para a fruição da cessão do bem público imóvel será de até 20 (vinte) anos, a contar da assinatura do termo de cessão.

**Art. 6º.** Ao término da cessão, o bem público imóvel deverá ser devolvido a Prefeitura Municipal de Paraíso, em boas condições de uso e funcionamento, podendo, entretanto, ser renovada a cessão, por período estabelecido entre a Prefeitura Municipal e a Diretoria da Associação.



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO**

## **Estado de São Paulo**

### **Título III** **O contrato**

**Art. 7º.** A outorga da cessão do bem público imóvel deverá ser formalizada por contrato devidamente assinado pelas partes.

**Art. 8º.** O processo de outorga será iniciado mediante ofício próprio da Associação, após sua regular Assembléia Geral, à Prefeitura de Paraíso, contendo as exposições dos motivos da cessão.

**Art. 9º.** O contrato ou ato administrativo de cessão de uso deverá conter:

**I** - a especificação do bem cedido;

**II** - a destinação a ser dada ao bem;

**III** - os deveres relativos à manutenção do patrimônio público;

**IV** - os direitos, garantias e obrigações da cessionária;

**V** - as sanções;

**VI** - o foro e modo para solução judicial das divergências contratuais.

**Art. 10.** A cessão será feita pelo prazo de até 20 (vinte) anos a contar do início da assinatura do contrato, assegurado o direito à renovação e por período a ser deferido na Assembléia Geral da Associação, salvo na hipótese da pessoa cessionária haver descumprido as condições estabelecidas no contrato, conforme apurado em procedimento específico, com a garantia de ampla e prévia defesa.

**Art. 11.** A extinção da cessão antes do prazo estipulado só ocorrerá caso a pessoa cessionária dê ao bem destinação diversa da estabelecida no contrato ou termo, sempre reservada a rescisão unilateral devidamente justificada.

**§ 1º.** Reconhecido o desvio no uso, a pessoa cessionária deverá devolver imediatamente o bem imóvel, incorrendo em mora a partir da ciência da notificação, sob pena de ser responsabilizada pelos prejuízos decorrentes da mora citada.

**§ 2º.** Sobrevindo a extinção da cessão nos termos desta lei, todas as benfeitorias, necessárias, úteis ou voluptuárias realizadas na manutenção ou conservação dos bens alienados reverterão a Prefeitura Municipal de Paraíso-SP a título gratuito.

### **Título IV** **Das responsabilidades do Cedente e do Cessionário.**



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO**

## **Estado de São Paulo**

**Art. 12.** O Cedente manterá, após a outorga da cessão, todas as prerrogativas e deveres relativamente ao bem, cabendo-lhe especialmente:

I - fiscalizar o uso do bem cedido;

II – reavê-lo quando houver interesse público.

**Art. 13.** Caberá ao Cessionário:

I – arcar com as despesas do imóvel;

II - manter e conservar o bem cedido;

III - atender às finalidades estabelecidas no contrato para o bem cedido;

IV - submeter-se à fiscalização da pessoa cedente;

### **Título V**

#### **Disposições finais e transitórias**

**Art. 14.** Sobre o bem cedido não incidirão tributos municipais.

**Art. 15.** As despesas sobre aquisição de bens a serem adquiridos e serviços realizados por motivo de manutenção do imóvel público cedido poderão ser suportadas por dotação orçamentária própria.

**Art. 16.** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAÍSO, EM 30 DE DEZEMBRO DE 2.010.**

**GILBERTO GALBEIRO**  
**Prefeito Municipal**

**Registrada e Publicada nesta Secretaria na data supra.**

**Aparecido Lúcio Sabião**  
**Secretário**